



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

CAMPUS UNIVERSITÁRIO JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE: (48) 3721-9381 – www.ri.ufsc.br

E-MAIL: relacoesinternacionais@contato.ufsc.br

**SESSÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES
INTERNACIONAIS**

Ata da Sessão Ordinária do Colegiado do Curso de
Graduação em Relações Internacionais, realizada no
dia 13 de outubro de 2022, às 10h00 horas, na
plataforma virtual Conferênciaweb.

1 Aos treze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, às dez horas, na plataforma
2 virtual Conferênciaweb, reuniu-se o Colegiado do Curso de Graduação em Relações
3 Internacionais, com a presença dos Senhores Conselheiros: Iara Costa Leite (presidente),
4 Clarissa Franzoi Dri (vice-presidente), Ana de Castro Schenkel, Camila Feix Vidal, Jaime Cesar
5 Coelho, Mónica Salomón González, Klaus Guimarães Dalgaard, Helton Ricardo Ouriques, Fábio
6 Pádua dos Santos, Matheus da Costa Martins, Daniel Sauruk Taborda, Renata Silveira da Cunha.
7 O Prof. Alexandre Agripa também participou da reunião como ouvinte, pois a portaria de
8 nomeação do novo Colegiado de RI, que indicaria o professor no lugar do Prof. Fábio, conforme
9 solicitação da chefia do CNM, ainda não tinha sido atualizada antes da reunião. Havendo
10 número legal, a Presidência cumprimentou todos e deu por aberta a sessão. A Profa. Iara
11 iniciou a reunião dando boas vindas aos novos integrantes do Colegiado e agradecendo a
12 disponibilidade de todos. **1. Informes.** A Profa. Iara informou que, conforme este Colegiado já
13 estava ciente, foram elaboradas duas propostas para a identidade visual do curso, ambas
14 valorizando uma combinação de cores para refletir a diversidade de cobertura temática,
15 geográfica e de metodologia do nosso curso, como está no novo PPC, e também valorizando a
16 comunicação com a identidade visual do PPGR. A ideia inicial seria trabalhar uma combinação
17 das cores das raças, o que é importante tanto do ponto de vista de SC, em função de processos
18 históricos e atuais destacados no novo PPC, como também do ponto de vista da valorização da
19 inserção internacional do Brasil como um país do Sul. A primeira proposta da identidade visual
20 manteve essas cores, combinadas de forma a transmitir uma ideia de integração racial. A
21 segunda proposta, elaborada a partir de sugestão da Atlética RI, combinou cores remetendo
22 aos continentes da forma como se encontram nos arcos olímpicos. Como havia sido autorizado
23 pelo Colegiado, as duas propostas foram levadas para votação em todas as fases do curso entre
24 os dias 5/10/2022 e 11/10/2022, sendo que a proposta mais votada foi a primeira, com 102
25 votos, contra 52 na segunda proposta. Os próximos passos serão aplicar a identidade visual ao
26 site e ao canal do YouTube do curso, e também desenvolver *template* de PPT e papel timbrado.
27 **2. Apreciação da ata da reunião do dia 27/07/2022.** Não havendo quem quisesse se
28 manifestar, a ata foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **3. Criação de comissão**
29 **de acompanhamento do ENADE.** A Profa. Iara destacou a importância do ENADE para avaliação
30 do curso e a necessidade de que os alunos compreendessem isso, pois do contrário a nota do
31 curso pode ser comprometida, o que não interessa a ninguém. Esclareceu que, desde o início, a
32 Coordenação seguiu à risca as instruções recebidas de Sergio Luz, responsável pelo INEP na

UFSC. Assim, foram inscritos ingressantes e concluintes, sendo que apenas os últimos realizam a prova. Em função do descompasso entre o prazo de inscrição e a inclusão das notas do último semestre no histórico dos alunos, fomos instruídos no sentido de que, além de baixarmos pelo CAGR a lista de concluintes (aqueles com 80% do curso concluído), pedíssemos aos estudantes que pretendiam se formar em 2022-2 e 2023-1 que avisassem à Ana. Também adiantamos todo o processo da última formatura para que os que estavam se formando não constassem na lista de concluintes. No total, 78 concluintes foram inscritos. A partir do momento em que as inscrições foram realizadas, cada um dos inscritos foi informado, inclusive para que pudessem solicitar atendimento especial dentro do prazo estipulado pelo edital. Neste momento quem não fez essa solicitação ainda está se cadastrando e preenchendo o questionário, tendo até um dia antes da prova, que será realizada no dia 27 de novembro, para concluir esse preenchimento. Também temos esclarecido dúvidas de alunos que estão fora do Brasil por conta própria, ou seja, sem vínculo institucional de intercâmbio, e Sergio Luz nos instruiu que os alunos nessa situação solicitassem dispensa por meio de declaração da empresa onde trabalham, mesmo que situada no exterior, atestando que estavam trabalhando no dia da prova. Caso contrário, e não se enquadrando em situação de dispensa por essa ou outras razões, tais alunos ficariam irregulares até que o INEP concluísse a regularização em agosto de 2023. Também temos casos de alunos inscritos que estão no Brasil, mas não em Florianópolis, e que, não se encaixando em nenhuma das situações de dispensa previstas, igualmente estão sendo informados de que se não fizerem a prova ficarão em situação irregular até agosto de 2023. Por fim, temos o caso de alunos que disseram não ter recebido a mensagem da Ana solicitando que declarassem que iriam se formar, e nesses casos Sergio Luz disse que a coordenação poderia emitir declaração de responsabilidade a partir de janeiro de 2023, que é quando o sistema abre para receber esse tipo de documentação, de modo que os alunos que se formarão em 2022-2 não serão prejudicados. Nestes casos, o problema foi que, entre surgir a dúvida sobre a possibilidade de emissão da declaração de responsabilidade para os alunos que não declararam que iriam se formar e a mesma ser sanada pelo Sergio Luz, período que durou em torno de 2 ou 3 dias, apesar de a Coordenação ter informado aos alunos que estava buscando sanar a dúvida sobre a possibilidade de emissão de declaração de responsabilidade, a representação discente foi acionada e, além de buscarem informações junto à Coordenação, foram até a Direção de Centro levar o problema. Como foi afirmado, o ENADE é muito importante para o nosso curso e, para não correr o risco de termos situações como essa levando a uma possível desmobilização da nossa comunidade em torno da importância deste momento, a Profa. Iara propôs a criação de uma comissão presidida pelo Prof. Helton, e também composta pela Ana e por ela, para acompanhar o processo preparatório do ENADE e liderar campanhas de informação aos alunos. A Profa. Iara destacou a experiência do Prof. Helton no tema e agradeceu a disponibilidade do Professor para presidir a Comissão. A proposta foi colocada em deliberação. Matheus, do CARI, perguntou se poderiam acompanhar o trabalho da Comissão e, uma vez que o presidente da mesma, Prof. Helton, concordou, foi colocada em votação a criação da comissão de acompanhamento do ENADE composta pelos Profs. Helton Ricardo Ouriques e Iara Costa Leite, pela TAE Ana de Castro Schenkel e pelo discente Matheus da Costa Martins, tendo sido aprovada por unanimidade. **4. Indicação de comissão eleitoral para escolha do novo/a coordenador/a e subcoordenador/a do curso.** A Profa. Iara esclareceu que o mandato da atual Coordenação terminaria em novembro e que foi instruída pela Direção de Centro a incluir este item na pauta, sendo que a comissão deveria ser formada por pelo menos um docente, um TAE e um discente. Também indicou que a atual Coordenação se inscreveria para um novo mandato para que pudesse concluir duas atividades iniciadas – o ENADE e a transição para o novo currículo -, mas ressaltou que o processo eleitoral era aberto e que outros poderiam se candidatar. Durante a deliberação, dispuseram-se a compor a comissão o Prof. Klaus Dalgaard, a TAE Ana de Castro Schenkel, o discente Daniel Sauruk Taborda e, na condição de suplente, o Prof. Agripa Alexandre. A indicação da comissão eleitoral foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **5. Indicação dos novos**

85 **integrantes do NDE.** A Profa. Iara propôs que o número de integrantes do NDE fosse reduzido
86 de sete para cinco, atendendo o mínimo 15% do número disciplinas obrigatórias do curso,
87 totalizando cinco docentes, que é igualmente o mínimo previsto pela Portaria n. 233, de 25 de
88 agosto de 2010, alterada pela Portaria n. 637.a/2017/PROGRAD. Também propôs que fossem
89 indicados, na condição de titulares, os professores do CNM que costumam atuar apenas no
90 curso de RI, mas que não foram nomeados como titulares na atual composição do Colegiado
91 nem ultrapassaram o máximo permitido de uma recondução no NDE. A exceção seria a atual
92 coordenadora do curso, a qual presidiria ambas as instâncias, conforme vem sendo a prática
93 adotada no curso. Sendo assim, os professores indicados para o NDE seriam: Iara Costa Leite,
94 na condição de presidente, tendo como suplente a Profa. Clarissa Franzoi Dri; a Profa. Graciela
95 Conti Pagliari, tendo como suplente o Prof. Helton Ricardo Ouriques; a Profa. Juliana Lyra
96 Viggiano, tendo como suplente o Prof. Klaus Dalgaard; a Profa. Karine Silva, tendo como
97 suplente a Profa. Leticia Albuquerque; e a Profa. Patricia Arienti, tendo como suplente o Prof.
98 Fábio Padua dos Santos. A Profa. Monica alertou para um possível empecilho de nomear
99 professores que estão afastados, tendo-se aventado empecilho maior em casos em que o
100 suplente também estivesse de licença. Dessa forma, a Profa. Iara propôs a substituição: da
101 suplente da Profa. Karina, Profa. Leticia, pela Profa. Clarissa; e a substituição desta, como
102 suplente da Profa. Iara, pela Profa. Camila Feix Vidal. Colocada em votação, a indicação do novo
103 NDE foi aprovada por unanimidade. **6. Criação de duas disciplinas adicionais de intercâmbio.** A
104 Profa. Iara esclareceu que atualmente o curso possui apenas duas disciplinas de intercâmbio,
105 mas que os editais recentes da SINTER vêm admitindo a possibilidade de um aluno ficar quatro
106 semestres no exterior, razão pela qual estava propondo a criação das disciplinas de Intercâmbio
107 III e IV. Não havendo quem quisesse comentar, a proposta foi colocada em votação e aprovada
108 por unanimidade. **7. Solicitações de cancelamento de matrículas em disciplinas fora do prazo.**
109 A Profa. Iara leu as justificativas para cancelamento de disciplinas apresentadas por duas
110 alunas, Emyllie Bodziak Nascimento, solicitando cancelamento da CNM7264 em função de estar
111 realizando estágio em empresa de referência em comércio exterior e de não ter sido possível se
112 afastar do trabalho para continuar cursando a disciplina, sendo que a reprovação por FI levaria
113 à perda de benefício do RU, utilizado pela aluna diariamente; e Yumi Sampaio, solicitando
114 cancelamento da SPO7006, para que pudesse se dedicar melhor às demais disciplinas em que
115 estava matriculada e continuasse realizando estágio na Intelbras. Não havendo quem quisesse
116 comentar, a Profa. Iara considerou que ambos os pedidos estavam bem embasados, sugerindo
117 que fossem aprovados. Colocados em votação, ambos os pedidos de cancelamento de
118 disciplinas fora do prazo foram aprovados. **8. Deliberação sobre resposta a solicitação da**
119 **Câmara de Extensão de modificação na Política de Extensão do curso.** A Profa. Iara disse que a
120 Câmara de Extensão havia devolvido o processo para revisão. De acordo com a relatora do
121 processo, Profa. Brenda Teresa Porto de Matos, “Após análise do parecer preliminar do Projeto
122 Pedagógico do Curso de Relações Internacionais, em particular de sua Política de Extensão
123 Curricular, os membros da Câmara de Extensão solicitaram a elaboração de indicadores e
124 metas e o atendimento ao art. 8º da RESOLUÇÃO NORMATIVA No 01/2020/CGRAD/CEX, que
125 prescreve: ‘O plano e o programa de ensino das disciplinas que dediquem toda ou parte da
126 carga horária ao desenvolvimento de atividades de extensão deverão detalhar as atividades e
127 cronograma, descrever a metodologia e as formas de avaliação, e discriminar a carga horária
128 correspondente’. Os programas de ensino apresentados deverão esclarecer, pois, melhor que
129 atividades/ações serão desenvolvidas como extensão e de que forma.”. A Profa. Iara, em
130 seguida, considerou haver um conflito entre o que está sendo solicitado e o que dispõe a
131 Resolução 003/CEPE/84, de acordo com a qual não devem constar em programas de ensino, os
132 quais integram o PPC, elementos que são específicos aos planos de ensino, entre eles
133 Metodologia, Avaliação e Cronograma de Atividades. Sendo assim, propôs esclarecer para a
134 Câmara de Extensão que o curso de Relações Internacionais da UFSC já é referência nacional
135 nesse tipo de prática, inclusive realizando atividades de extensão em sala de aula como recurso
136 pedagógico. Para demonstrar esse histórico, propôs anexar ao processo esclarecimentos sobre

137 as práticas de extensão já adotadas pelo curso, assim como artigos escritos por docentes do
138 curso que adotam essas práticas e refletem sobre os aprendizados extraídos das mesmas. Após
139 manifestações de integrantes do Colegiado, a proposta foi colocada em votação e aprovada por
140 unanimidade. **9. Autorização para realização de defesas de monografia à distância (2022-2).** A
141 Profa. Iara solicitou que o Colegiado aprovasse a possibilidade de as defesas serem realizadas à
142 distância no atual semestre, em vista de diversos alunos não estarem residindo em
143 Florianópolis. A Profa. Camila, coordenadora de Monografia, sugeriu que o modelo da
144 Economia fosse seguido, e que se aprovassem as defesas remotas por tempo indeterminado.
145 Colocada em votação, a proposta da Profa. Camila foi aprovada por unanimidade. **10.**
146 **Autorização para orientação de TCC por Prof. da Geografia.** A Profa. Camila, coordenadora de
147 Monografia, disse que o aluno Eric Garcia Silva estava sendo orientado pela Profa. Maria
148 Helena Lenzi, da Geografia, solicitando que o Colegiado aprovasse essa orientação em função
149 de estar sendo realizada por um curso que não oferece disciplinas para RI, de acordo com o que
150 estipula o regulamento de monografia do curso. O aluno trabalha com temas de refúgio e
151 migração, e desse modo a Profa. Clarissa expressou seu apoio em função de a Profa. Maria
152 Helena ser referência na matéria, inclusive presidindo atualmente a Cátedra Sergio Vieira de
153 Melo para Refúgios e Migrações na UFSC. Colocada em votação, a autorização foi aprovada por
154 unanimidade. **11. Aumento do número de solicitações de cancelamentos na disciplina de**
155 **Monografia.** A Profa. Camila esclareceu que muitos alunos estavam cancelando a disciplina de
156 Monografia por não terem desenvolvido projeto de pesquisa e não terem encontrado
157 orientador. Em seguida a Profa. Iara leu o programa da disciplina de Métodos, sendo um dos
158 seus objetivos e unidade final voltados para a elaboração de projetos. O Prof. Agripa Alexandre,
159 atual ministrante da disciplina, afirmou que, de fato, em função de a sua metodologia de ensino
160 ser voltada para teoria, e não para a prática, não cobrava que os alunos fizessem projeto de
161 pesquisa, mas que estaria disposto a solicitar a elaboração de projeto caso o Colegiado
162 entendesse que isso fosse necessário. Em seguida a Profa. Clarissa narrou dificuldades
163 semelhantes da pós-graduação, em função de questões emocionais, sugerindo, nos casos em
164 que os alunos não estivessem preparados, que não fosse cobrado um projeto. Em seguida o
165 Prof. Agripa concordou, sugerindo que a questão fosse discutida com mais tempo. A Profa. Iara
166 sugeriu colocar em votação a proposta da Profa. Camila no sentido de que o Colegiado
167 respaldasse que a disciplina de Métodos deva concluir com a elaboração de projetos e com a
168 designação de orientador. Caso essa proposta fosse rejeitada, disse que colocaria em pauta a
169 proposta do Prof. Agripa. Em seguida, a proposta da Profa. Camila foi colocada em votação e
170 aprovada por unanimidade. **12. Solicitação à Direção do CSE para que formatura de RI seja**
171 **separada da formatura da Economia.** Este item foi suprimido da pauta em função da falta de
172 tempo para discussão. **13. Outros assuntos.** A Profa. Iara expressou preocupação com a
173 proposta de resolução de afastamento que está sendo discutida no CNM, de acordo com a qual
174 os professores afastados para capacitação devem “compensar” o tempo que passaram fora
175 oferecendo uma ou duas disciplinas optativas adicionais ao retornarem. Os Profs. Helton e
176 Mônica manifestaram igualmente preocupação com a proposta. A Profa. Iara lembrou que o
177 curso de RI tem um histórico recente de diversas disciplinas optativas que não tiveram um
178 mínimo de 12 alunos inscritos, sugerindo que o Colegiado de RI se manifestasse no sentido de
179 que a resolução contemplasse as particularidades do curso de RI. Em seguida, a manifestação
180 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Por fim, a Profa. Clarissa afirmou que
181 tem notado problemas de adoecimento emocional entre os alunos da graduação e da pós-
182 graduação, perguntando ao representante discente Daniel se o CARI havia recebido alguma
183 manifestação dos discentes. O discente disse que consultaria os demais integrantes do CARI
184 para saber. A Profa. Iara disse que aguardaria alguma manifestação formal por parte dos
185 alunos, mas ressaltou que o curso já conta com mecanismos para lidar com casos urgentes,
186 como o pedido de cancelamento de disciplinas fora do prazo. Nada mais havendo a tratar, a
187 Presidência agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, da qual, para constar
188 eu, Iara Costa Leite, Coordenador do Curso de Graduação em Relações Internacionais, lavrei a

189 presente ata que, se aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e demais Conselheiros.